

### **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

# COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO N.º , DE 2021 (Do Sr. Leônidas Cristino)

> Reguer a realização de audiência pública para debater a infraestrutura aeronáutica e formas de se melhorar a segurança do setor aeroviário brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública a fim de debater a infraestrutura aeronáutica e formas de se melhorar a segurança do setor aeroviário brasileiro.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- 1) Brigadeiro do Ar Marcelo Moreno Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) e Presidente do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA);
- 2) Sr. Ruy Amparo Diretor de segurança e operações de voo da Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR;
- 3) Sr. Aroldo Soares da Costa Filho Mestre em Segurança de Voo pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA;
- 4) Sr. Eduardo de Carvalho Antunes Diretor de Segurança de Voo do Sindicato Nacional dos Aeronautas - SNA

Sala das Comissões, em de 2021. de

> Leônidas Cristino Deputado Federal – PDT/CE





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

#### **JUSTIFICATIVA**

O transporte aéreo conecta pessoas e regiões e tem papel fundamental no desenvolvimento de um país. O Brasil integra o grupo dos países que possuem maior tráfego aéreo no mundo e, segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos - IATA, tem potencial para expandir enormemente o volume do seu transporte aéreo, considerando-se o cenário anterior à pandemia do Coronavírus.

Segundo o Relatório Anual de Segurança Operacional 2020, no período de 2006 a 2012, a aviação civil brasileira observou um aumento significativo na quantidade de acidentes registrados, voltando a registrar números equivalentes aos verificados na década de 90. A partir de 2013, percebe-se uma reversão desta tendência, com redução ano a ano da média móvel do número de acidentes e uma acomodação do número anual de acidentes na faixa de 110 a 135 eventos.¹ Devemos, é claro, observar que são números absolutos e que a aviação brasileira cresceu nos últimos anos, mas se formos observar o ano de 2020, quando houve uma significativa diminuição nos voos realizados, o número de acidentes ficou em 112, índice maior do que os registrados no período de 1995 a 2010.

Levando-se em conta o número de horas de voo efetivamente voadas, houve uma redução de cerca de 31% no esforço aéreo de toda a aviação, principalmente devido ao impacto da pandemia de COVID-19. Com isso, as taxas de acidentes com e sem fatalidades subiram, respectivamente, 38% e 46%, tendo atingido os valores mais altos desde 2015.2

Nesse ano, foram registrados, até o dia 10 de novembro, 114 acidentes, índice já maior que o registrado nos anos de 2017, 2019 e 2020. Diante desses dados e tendo em vista a progressiva retomada do setor, é importante discutir e refletir sobre de que forma o segmento tem atuado para aumentar o nível de segurança das operações, adquirindo novas tecnologias e equipamentos e investindo no treinamento dos profissionais do setor, entre outras ações.

² https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/gerenciamento-da-segurancaoperacional/arquivos/raso\_2020.pdf Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leônidas Cristino



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/gerenciamento-da-segurancaoperacional/arquivos/raso 2020.pdf



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Diante desse cenário, dada a complexidade e importância do tema, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento a fim de debatermos sobre a infraestrutura aeronáutica e as formas de se melhorar a segurança do setor aeroviário brasileiro.

Sala das Comissões, em de de 2021.

Leônidas Cristino
Deputado Federal – PDT/CE



